



Demonstrações Contábeis

Rua Clementino Câmara, 234 • Barro Vermelho • CEP 59030-330 • Natal/RN • Brasil • Tel: 84 4006.1600 • www.caccdurvalpaiva.org.br

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Valores em R\$ 1,00			
ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE		2.020.662	1.468.950
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	1.100.011	1.239.963
Créditos a Receber	5	728.063	24.990
Outros Créditos	6	180.639	194.096
Despesas Antecipadas		11.949	9.901
NÃO CIRCULANTE		4.546.275	4.046.469
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		21.136	47.161
Outros Créditos	7	14.546	14.546
Depósitos Judiciais	8	6.590	32.615
IMOBILIZADO	9	4.490.402	3.975.871
Bens Imóveis		5.057.208	4.280.781
Bens Móveis		1.794.337	1.913.731
(-) Depreciação Acumulada		(2.361.143)	(2.218.642)
INTANGÍVEL	10	31.888	22.313
Software ou Programas de Informática		64.681	23.679
(-) Amortização Acumulada		(32.793)	(1.367)
COMPENSAÇÃO ATIVA		2.849	1.125
Bens em Comodato		2.849	1.125
TOTAL DO ATIVO		6.566.937	5.515.419
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			

Valores em R\$ 1,00			
PASSIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE		1.348.629	1.229.634
Fornecedores		152.437	86.355
Obrigações com Empregados		276.592	272.718
Obrigações Tributárias - Retenções	11	8.740	1.972
Recursos de Convênios em Execução	12	447.171	433.493
Provisões Trabalhistas	11	308.285	310.431
Outras Obrigações	13	137.415	112.230
Contas a Pagar		14.436	9.870
Consignação a Pagar		3.552	2.565
NÃO CIRCULANTE		2.849	1.125
Provisão para Processos Judiciais	14	-	-
Compensação Passiva		2.849	1.125
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.1	5.215.459	4.284.660
Patrimônio Social		4.426.818	3.930.719
Superávit/Déficit do Exercício		788.641	353.941
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.566.937	5.515.419
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DÉFICITS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Valores em R\$ 1,00			
DISCRIMINAÇÃO	Nota	2019	2018
RECEITA OPERACIONAL		6.115.569	5.210.397
Receitas com Restrições	16	246.962	408.948
Receitas sem Restrições	17	5.868.607	4.801.448
CUSTOS OPERACIONAIS	18	(3.709.684)	(3.769.705)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		2.405.885	1.440.691
DESPESAS OPERACIONAIS		(1.552.373)	(1.189.756)
Administrativas	19	(129.512)	(32.707)
Manutenção da Casa		(975.783)	(683.205)
Depreciação e Amortização		(318.752)	(327.392)
Despesas Tributárias		-	(174)
Despesas com Veículos		(128.325)	(146.277)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		9.309	-
Doação de Bens		9.309	-
RESULTADO FINANCEIRO		(78.587)	(93.236)
Despesa Financeira		(115.817)	(115.250)
Receita Financeira		37.230	22.014
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		4.406	196.242
Outras Receitas Operacionais	20	4.406	196.242
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		788.641	353.941
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Valores em R\$ 1,00				
DISCRIMINAÇÃO	Ref. Nota	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2017		3.701.540	248.138	3.949.678
Incorporação do Superávit Acumulados		-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	15.1	(18.959)	-	(18.959)
Resultado do Exercício de 2018		-	353.941	353.941
Saldo em 31 de dezembro de 2018		3.682.581	602.078	4.284.660
Incorporação do Superávit Acumulados		-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	15.1	142.158	-	142.158
Resultado do Exercício de 2019		-	788.641	788.641
Saldo em 31 de dezembro de 2019		3.824.740	1.390.719	5.215.459

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Valores em R\$ 1,00		
DISCRIMINAÇÃO	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit/Déficit do Exercício	788.641	353.941
Ajustes de Exercícios Anteriores	142.158	(18.959)
Depreciação/Amortização	173.928	191.808
Superávit/Déficit Ajustado	1.104.727	526.790
(Aumento) Diminuição nos Ativos Circulantes	(531.289)	(41.089)
Créditos a Receber	(543.073)	123.280
Outros Créditos	13.831	(165.987)
Despesas Antecipadas	(2.048)	1.618
(Aumento) Diminuição nos Ativos Não Circulantes	26.025	(45.161)
Outros Créditos	-	(14.546)
Depósitos Judiciais	26.025	(30.615)
Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes	(41.006)	(20.388)
Fornecedores	66.082	(3.894)
Obrigações com Empregados	3.874	15.603
Obrigações Tributárias - Retenções	6.768	1.798
Recursos de Convênios em Execução	(146.322)	(104.784)
Provisões Trabalhistas	(2.146)	(28.189)
Outras Obrigações	25.185	99.414
Contas a Pagar	4.566	(1.355)
Consignações a Pagar	987	1.019
Aumento (Diminuição) nos Passivos Não Circulantes	-	(20.030)
Provisão para Processos Judiciais	-	(20.030)
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	558.457	400.122
Fluxo de Caixa Atividades Financeiros		
Empréstimos Bancários	-	-
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-	-
Fluxo de Caixa Atividades Investimentos		
(Acréscimo)Baixa do Imobilizado	(657.033)	153.202
(Acréscimo)Baixa do Intangível	(41.002)	-
(Acréscimo)Baixa Empréstimos a Terceiros	(374)	-
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimentos	(698.409)	153.202
Aumento(redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa no Período	(139.952)	553.324

DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.239.963	686.639
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.100.011	1.239.963
Variação das Disponibilidades	(139.952)	553.324
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CASA DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER DURVAL PAIVA, fundada em 11 de janeiro de 1999, é uma Associação Civil sem fins lucrativos de caráter social-filantropico, com personalidade jurídica de direito privado, localizada à Rua Clementino Câmara, Barro Vermelho, Natal RN, registrada no CNAS – CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. A Instituição tem por finalidades assistir gratuitamente a criança e o adolescente, na faixa etária entre 0 e 18 anos, com câncer e/ou doenças hematológicas crônicas (usuário), de família em situação de vulnerabilidade socioeconômica; acolher, sem quaisquer ônus, no regime de pousada com alimentação e hospedagem, o usuário e seu responsável legal que obrigatoriamente o acompanhará; fornecer, dentro das possibilidades institucionais, medicamentos e exames indicados ao tratamento do usuário assistido, quando não

disponibilizados no sistema de saúde pública; esclarecer e promover palestras, eventos de cunho social, educativo e relacionado à saúde para os hóspedes e comunidade; desenvolver ações Inter setoriais em favor dos usuários e familiares desses, promovendo atividades em saúde, educação, cultura, lazer e geração de renda, buscando a inclusão social, visando garantir o pleno exercício da cidadania desses indivíduos; desenvolver e promover ações e campanhas educativas de combate ao câncer infanto-juvenil, promovendo seminários, simpósios, palestras e atividades afins; promover a cultura como um veículo para o cumprimento de suas finalidades, por meio de atividades de incentivo cultural nas áreas de: música, artes plásticas, teatro, dança, cinema, mídias digitais, artes visuais e outras relacionadas; e promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000 (R1) - em consonância com a ITG 2002 (R1) e NBC TG 07 (R2) e com as disposições contidas na regulamentação determinada pelo Decreto 8.242 de 23 de maio de 2014 que regulamenta a Lei no 12.101, de 27 de novembro de 2009, para dispor sobre o processo de certificação das entidades beneficentes de assistência social e sobre procedimentos de isenção das contribuições para a seguridade social, e da escrituração das demonstrações financeiras dessas entidades, e com à legislação complementar no que lhe é aplicável.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método indireto de acordo com a Norma Contábil NBC TG 03 (R3).

As Demonstrações Contábeis, incluindo as Notas Explicativas, estão apresentadas adotando-se como expressão monetária a “unidade de reais” sendo apresentados de forma comparativa ao exercício anterior. A Diretoria Executiva da Entidade autorizou a emissão das Demonstrações 14 de fevereiro de 2020.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 – Ativos e Passivos Circulantes – os ativos estão demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, todos representados por direitos e obrigações de curto prazo;

3.2 – Ativo Imobilizado – Demonstrado ao custo histórico para os bens adquiridos a partir de 1º janeiro de 1996, e os anteriores, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil dos bens definidas na legislação fiscal;

3.3 – Convênios em Execução – Reconhecidos com base na ITG 2002 (R1) e NBC TG 07 (R2), representam a obrigação assumida pela Entidade decorrente dos recursos recebidos ou a receber de contribuições e subvenções governamentais ou de entes privados, com destinação específica para realização no exercício subsequente, conforme objetos específicos pactuados;

3.4 – Receitas – Classificadas na Demonstração do Superávit/Déficit em receitas com restrições e receitas sem restrições. As receitas com restrição são decorrentes da aplicação dos recursos de subvenções e de projetos na realização dos respectivos objetos firmados nos Termos de Convênios, ao passo que as sem restrição são representadas pelo efetivo recebimento das doações, destinadas ao custeio das operações da Casa;

3.5 – Apuração do Superávit/Déficit – o resultado é apurado pelo regime de competência, incluindo os rendimentos financeiros incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não-circulantes, bem como os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização, quando aplicável.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem os saldos de caixa, bancos, aplicações e fundos de investimentos de liquidez imediata, são demonstrados ao custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço, segregados em recursos sem restrição e recursos com restrição, classificados de acordo com a ITG 2002 (R1).

As disponibilidades sem restrições são representadas pelos recursos próprios da Instituição, oriundos das receitas auferidas através de doações, ao passo que as com restrições se referem aos valores recebidos para a aplicação na execução de Convênios e Projetos firmados com Entes Governamentais ou Entidades Privadas, conforme demonstramos:

Descrição	2019	2018
Caixa	1.546,17	1.808
Bancos - Recursos Sem Restrições	38.372,13	129.014
Bancos - Recursos Com Restrições	95.951,44	5.187
Aplicações Financeiras - Recursos Sem Restrições	791.169,71	699.469
Aplicações Financeiras - Recursos Com Restrições	172.971,50	404.485
TOTAL	1.100.011	1.239.963

5. CRÉDITOS A RECEBER

Representam os valores a receber de Entidades Privadas ou Entes Governamentais decorrentes da formalização contratual de Termos de Convênios ou de Projetos Assistenciais firmados com a Instituição, como também doações ocorridas através do cartão de crédito, cujos valores globais pactuados não foram totalmente repassados e/ou recebidos até a data de encerramento do exercício, conforme discriminados:

Descrição	2019	2018
Projeto Aprendendo Mais sobre o Câncer Infantil	-	24.990
Projeto Viver Feliz	17.997	-
Convênio Sesap 061/2019	160.000	-
Cartão de Crédito	[a] 550.066	-
TOTAL	728.063	24.990

[a] As doações ocorridas através do cartão de crédito são operações também efetuadas em exercícios anteriores, tendo sido registradas em observação ao regime de caixa, todavia, a reapresentação retrospectiva do saldo a receber no exercício findo em 31.12.2018 é impraticável, conforme termos do item 5, da NBC TG 23 (R2).

6. OUTROS CRÉDITOS

São representados na sua maior relevância, por saldos de impostos a recuperar e de adiantamentos a empregados, conforme ilustrado:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos a Fornecedores	468	618
PIS a Recuperar	[a] 171.231	166.825
FGTS a Recuperar	-	567
Adiantamentos a Empregados	8.302	25.022
Adiantamentos a Terceiros	638	264
Outros Créditos	-	800
TOTAL	180.639	194.096

[a] No exercício de 2019, a Receita Federal emitiu o Despacho Decisório do processo nº 10469.725755/2019-95, deferindo e habilitando o Crédito Tributário reconhecido Judicialmente do PIS sobre Folha de Pagamento. O valor R\$ 166.825 existente em 31/12/2018, sofreu atualização pela taxa Selic no valor R\$ 4.406, encerrando o exercício 2019 com crédito de R\$ 171.231. Em virtude da Imunidade Tributária da Instituição, os créditos serão compensados com as retenções de impostos federais ocorridas sobre os prestadores de serviços sem vínculo empregatício.

7. OUTROS CRÉDITOS - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

O saldo de R\$ 14.546, refere-se a crédito a receber decorrente de êxito em ação judicial movida contra fornecedor da Instituição.

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo de R\$ 6.590 existente em depósitos judiciais é composto da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Demandas Judiciais Trabalhistas	6.590	10.000
Demandas Judiciais Tributárias	-	22.615
TOTAL	6.590	32.615

Durante o exercício 2019, houve recebimento no valor R\$ 3.410, referente ao Processo Judicial Trabalhista e, o montante de R\$ 22.614, referente ao Processo Judicial Tributário em função da ação do PIS sobre Folha de pagamento, conforme citado na nota “6”.

9. ATIVO IMOBILIZADO

Em conformidade com a NBC TG 01 (R3) – Resolução 1292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, a Entidade efetuou o teste de recuperabilidade de seus veículos, pelo critério de valor de mercado. O valor contábil líquido desses ativos não

apresentou indicativo de perda ao seu valor recuperável, não sendo necessária a constituição de provisão para perda por desvalorização.

O Controle patrimonial da instituição encontra-se em fase de adequação com o inventário de bens patrimoniais requerendo ajustamentos e alinhamentos quanto a sua classificação, depreciação e conciliações com os registros contábeis. Em consonância com os levantamentos patrimoniais efetuados neste exercício, foi realizada a adequação do saldo do grupo Equipamentos de Informática à posição inventariada, efetuando-se a baixa do custo histórico e respectivo saldo de depreciação acumulada de itens descartados, não registrados anteriormente. No quadro abaixo demonstramos a composição do saldo dos bens registrados no ativo imobilizado, evidenciando a movimentação ocorrida comparativamente ao exercício anterior.

Descrição	Tx %	Custo Histórico em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2019	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido em 31/12/2019
BENS IMÓVEIS		4.280.781	1.102.854	(326.427)	5.057.208	(1.017.993)	4.039.215
Edifícios e construções	4%	3.202.332	-	-	3.202.332	(436.889)	2.765.443
Bens Imóveis	4%	1.078.449	[a]	776.427	1.854.876	(581.104)	1.273.772
Obra em Andamento			[a]	326.427	(326.427)	-	-
BENS MÓVEIS		1.913.731	165.795	(285.189)	1.794.337	(1.343.150)	451.187
Instalações	10%	29.293	-	-	29.293	(27.519)	1.774
Máquinas e equipamentos	10%	220.508	17.619	-	238.127	(118.314)	119.813
Móveis e utensílios	10%	461.195	44.178	(11.578)	493.795	(321.503)	172.292
Veículos	20%	304.812	-	-	304.812	(262.431)	42.381
Equipamentos de Informática	20%	380.945	103.998	(273.611)	211.332	(124.489)	86.843
Utensílio de Copa/Cozinha	10%	757	-	-	757	(757)	-
Equipamentos Odontológicos	10%	27.400	-	-	27.400	(26.370)	1.031
Equipamentos Hospitalares	10%	68.954	-	-	68.954	(68.954)	-
Lavanderia	10%	14.075	-	-	14.075	(14.075)	-
Benfeitorias	4%	405.792	-	-	405.792	(378.738)	27.054
TOTAL		6.194.512	1.268.649	(611.616)	6.851.545	(2.361.143)	4.490.402

Descrição	Tx %	Custo Histórico em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido em 31/12/2018
BENS IMÓVEIS		4.280.781	-	-	4.280.781	(841.618)	3.439.163
Edifícios e construções	4%	3.202.332	-	-	3.202.332	(308.796)	2.893.536
Bens Imóveis	4%	1.078.449	-	-	1.078.449	(532.822)	545.627
BENS MÓVEIS		2.066.933	59.488	(212.690)	1.913.731	(1.377.023)	536.708
Instalações	10%	29.293	-	-	29.293	(27.102)	2.191
Máquinas e equipamentos	10%	197.919	22.589	-	220.508	(94.277)	126.231
Móveis e utensílios	10%	438.072	23.123	-	461.195	(290.171)	171.024
Veículos	20%	317.502	-	(212.690)	304.812	(217.180)	87.632
Equipamentos de Informática	20%	367.168	13.777	-	380.945	(266.804)	114.141
Utensílio de Copa/Cozinha	10%	757	-	-	757	(757)	-
Equipamentos Odontológicos	10%	27.400	-	-	27.400	(23.630)	3.770
Equipamentos Hospitalares	10%	68.954	-	-	68.954	(68.954)	-
Lavanderia	10%	14.075	-	-	14.075	(14.075)	-
Benfeitorias	4%	405.792	-	-	405.792	(374.075)	31.718
TOTAL		6.347.714	59.488	(212.690)	6.194.512	(2.218.641)	3.975.871

[a] Em março de 2019 houve aquisição do imóvel, situado na rua Segundo Wanderley, 871 no Barro Vermelho em Natal/RN. O valor da aquisição foi de R\$ 450.000. O imóvel adquirido tem o objetivo de ofertar um espaço de lazer e recreação para os usuários, além de abrigar alguns setores da instituição. Assim para adaptar e adequar a infraestrutura comprada às necessidades e demandas vigentes, foram realizadas benfeitorias que totalizaram R\$ 326.427. A conclusão da referida obra ocorreu em setembro de 2019, sendo o valor incorporado ao grupo de Bens Imóveis da Casa Durval Paiva. O custo de aquisição dos dois itens citados perfaz o montante das adições ocorridas em 2019 no grupo Bens Imóveis. A "CASA VIDA" foi inaugurada em setembro/2019 e os valores aplicados, tanto na aquisição do bem, como na realização da obra, tiveram sua fonte de recursos oriunda das doações efetuadas através da Campanha Troco Solidário firmada com o Supermercado Nordestão.

10. INTANGÍVEL

Consta nesse grupo os bens não corpóreos passíveis de mensuração os quais atendem as definições estabelecidas na NBC TG 04 (R3).

11. OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS E PROVISÕES TRABALHISTAS

Trata-se de obrigações de natureza salarial decorrentes das relações contratuais com empregados, seus respectivos encargos incidentes, bem como, retidos em folha e provisões de férias, conforme descrito:

Descrição	2019	2018
Salário a Pagar	177.750	193.272
Férias a pagar	372	-
Rescisão Contratual a Pagar	8.050	1.752
Pensão Alimentícia	232	145
INSS a Recolher	28.572	28.913
FGTS a Recolher	28.738	29.641
Mensalidade Sindical	20	19
IRRF s/Folha a Recolher	32.858	15.264
Pis s/Folha	-	3.582
FGTS Rescisório a Recolher	-	130
TOTAL	276.592	272.718

Descrição	2019	2018
Provisões de Férias	285.512	284.796
Encargos s/Provisões de Férias	22.773	25.635
TOTAL	308.285	310.431

12. RECURSOS DE CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO

Referem-se a reconhecimento da obrigação de execução de projetos em decorrência de recurso de convênios recebidos ou a receber das seguintes Instituições/Projetos:

Descrição	2019	2018
Instituto Ronald Mc Donald - Projeto Vida	23.951	88.774
Convênio Usina de Energia - Voltaia	8.683	33.590
Criança Esperança - Projeto Trilhas do Desenvolvimento	-	11.492
Projeto Viver Feliz	[a]	35.686
Projeto Fazendo Arte - INEC	-	14.664
Projeto Registro de Câncer	-	3.143
Instituto Ronald Mc Donald - Projeto Diagnóstico Precoce	-	4.852
Campanha MC Dia Feliz	[b]	90.208
Convênio SESAP 56/2018	[c]	28.050
Projeto Pronon	[d]	96.878
Projeto Vida Rotary Club Natal	-	323
Projeto Aprendendo Mais Sobre o Câncer Infante Juvenil	-	50.038
Projeto Casa Dos Ofícios	[e]	249
Convênio SESAP 61/2019	[f]	160.000
TOTAL	447.171	433.493

[a] Convênio firmado entre a Casa Durval Paiva e a Prefeitura Municipal do Natal através da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social – SEMTAS, tem como objetivo a execução de projetos voltados à área de infância e Adolescência;

[b] Valor referente ao saldo a executar da arrecadação obtida na campanha Mc Dia Feliz no ano de 2019, promovida pelo Instituto Ronald Mc Donald;

[c] Convênio firmado entre a Casa Durval Paiva e a Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte com o objetivo de oferecer assistência farmacêutica ao paciente e doação de gêneros alimentícios às famílias atendidas pela instituição;

[d] Convênio firmado entre a Casa Durval Paiva e o PRONON tem vigência de dezembro de 2018 a dezembro de 2020, e como objetivo, o esclarecimento e a atualização dos profissionais de saúde acerca dos sinais e sintomas do Câncer Infante juvenil;

[e] Saldo remanescente do convênio firmado entre a Casa Durval Paiva e o Instituto das Irmãs da Santa Cruz, encerrado em novembro de 2019, através do qual foram desenvolvidas atividades objetivando a inclusão produtiva de mulheres de baixa renda por meio da capacitação profissional para produção de artesanato e para o empreendedorismo, fomentando grupos produtivos para a geração de renda e trabalho.

[f] Convênio firmado entre a Casa Durval Paiva e a Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte objetivando aquisição e distribuição de medicamentos, produtos nutricionais, material de escritório e limpeza da instituição;

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	2019	2018
SINDSOCIAL	8.778	9.905
Seguros a Pagar	5.078	3.544
Créditos Indevidos a Devolver	[a]	98.782
Provisão de Assessoria Jurídica (Pontes e Vasconcelos)	[b]	24.777
TOTAL	137.415	112.230

[a] Valor referente a recursos recebidos para execução de projetos conforme Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica que, pela impossibilidade da aplicação dos valores captados, foram devolvidos ao parceiro no exercício de 2020.

[b] Reconhecimento da obrigação com a assessoria jurídica (Pontes e Vasconcelos) vindas em 2020, referente ao processo judicial do Crédito do PIS sobre Folha de pagamento, destacado na nota "6".

14. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

As contingências passivas são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Conforme critérios definidos na Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 25 (R2) do Conselho Federal de Contabilidade, entretanto, com base na opinião dos assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2019, não há

Ações para quais o risco de perda fosse classificado como possível.
De acordo com as informações dos nossos assessores jurídicos, na data de reporte do balanço, não existem passivos contingentes de natureza cível, tributária ou trabalhista, considerados como perda provável ou possível.

15. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é composto pelos valores de constituição da CASA DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER DURVAL PAIVA, ajustado pelos resultados acumulados de cada exercício encerrado, conforme definido na ITG 2002 (R1).

15.1. Ajustes de Exercícios Anteriores

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade se utilize de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. No exercício de 2019, não houve mudança de política contábil, de critérios ou mudança de tratamento contábil, porém houve retificações de registros, decorrentes do não reconhecimento tempestivo das transações originadas em exercícios passados, conforme demonstrativo a seguir:

Descrição	2019	2018
Estorno de Provisão Indevida	(1.884)	9.380
Provisão de Obrigações com Fomecedores	[a] 10.610	(3.031)
Provisão de Obrigações com Encargos	(567)	6.862
Reversão de Receitas Indevidas	6.542	(531)
Reconhecimentos de Baixa de Imobilizado	[b] (7.456)	(80.129)
Cartões de Créditos	[c] 134.913	40.489
Reversão de Depósitos Judiciais	-	8.000
TOTAL	142.158	(18.959)

[a] Estorno de provisões realizadas em função do cancelamento da obrigação com o fornecedor conforme declaração de inexistência de débitos;

[b] Regularização do saldo do imobilizado pela reconciliação do grupo Equipamentos de Informática, considerando os valores das inclusões e exclusões decorrentes do inventário, líquidos de depreciação, para adequação do saldo contábil frente ao levantamento patrimonial realizado;

[c] Inclusão de saldo a receber, remanescente de exercícios anteriores quando do levantamento, referente a Doações realizadas em Cartão de Crédito.

16. RECEITAS COM RESTRIÇÕES

São reconhecidas quando da aplicação dos recursos dos projetos e convênios nos seus objetos específicos, conforme definido na nota 3.4. No exercício de 2019 houve receitas dos seguintes projetos e convênios:

Descrição	2019	2018
Instituto Ronald - Projeto Vida	77.644	165.987
Instituto Ronald - Diag. Precoce	266	16.940
Projeto Viver Feliz	3.508	43.488
Projeto Criança Esperança -	11.317	54.706
Convênio Usina de Energia - Valtália	14.747	32.874
Projeto Fazendo Arte - INEC	11.783	35.503
Projeto Registro de Câncer	10.516	22.233
Convênio Sesap	496	22.886
Projeto Vida Rotary Club Natal	-	14.332
Projeto Casa dos Ofícios	67.995	-
Projeto Três Corações	728	-
Projeto Apreendendo Mais Sobre o Câncer	47.962	-
TOTAL	246.962	408.948

17. RECEITAS SEM RESTRIÇÕES

São reconhecidas quando da aplicação dos recursos que não possuem objeto específico. A composição das receitas no exercício de 2019 é:

Descrição	2019	2018
Doação Avulsas	92.371	66.869
Doações Telemarketing	4.636.324	4.472.317
Troco Solidário Supermercado Nordestão	[a] 451.574	262.262
Notas Potiguar	[b] 98.897	-
Troco Amigo Rede Mais	[a] 123.952	-
Venda do Bazar da Receita Federal	[c] 460.489	-
Receita de doação Campanha de Vacinação	5.000	-
TOTAL	5.868.607	4.801.448

[a] Receitas referentes a parcerias firmadas com grandes redes de supermercados locais que consistem no repasse do montante mensal das doações voluntárias do troco, efetuada pelos clientes no exercício de suas compras.

[b] Em 2019, a Instituição, através da indicação de cidadãos participantes do programa, foi contemplada no Programa Potiguar de Educação Fiscal, idealizado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte;

[c] A Casa Durval Paiva, no exercício de 2019, recebeu da Receita Federal do Brasil doação de mercadorias diversas que, através de um bazar promovido pela Entidade, foram revertidas em recursos financeiros.

18. CUSTOS OPERACIONAIS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL

Descrição	2019	2018
Salários e Ordenados	(3.176.521)	(3.051.327)
Engargos Sociais	(302.599)	(335.369)
Projeto Festejar	(407)	(821)
Projeto Vida	(77.875)	(165.987)
Campanha Diagnóstico Precoce	(266)	(16.940)
Projeto Criança Esperança	(9.509)	(39.849)
Projeto Vida Rotary Club	-	(14.332)
Convênio Sesap	(496)	(22.886)
Projeto Viver Feliz	(3.508)	(42.404)
Projeto Semeando o Amanhã	-	(838)
Projeto Registro de Câncer	(10.516)	(15.717)
Projeto Por um Brasil de Leitores	-	(1.900)
Projeto Cidadão Nota 10	-	(702)
Projeto Fazendo Arte - INEC	(12.092)	(24.305)
Projeto Usina Eólica - Valtália	(14.747)	(28.094)
Contra Partida Projetos	-	(8.234)
Projeto Apreendendo Mais Sobre o Câncer	(47.962)	-
Projeto Café Três Corações	(728)	-
Projeto Casa dos Ofícios	(52.459)	-
TOTAL	(3.709.684)	(3.769.705)

19. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2019	2018
Gastos Gerais	28.741	17.601
Viagens e Hospedagem	[a] 46.471	15.106
Serviços de Transportes	[b] 54.300	-
TOTAL	129.512	32.707

[a] Despesa referente à participação da presidência em eventos direcionados as instituições do terceiro setor, participação de colaboradores da Casa Durval no evento da ABCR – Associação Brasileira de Captadores de Recursos, e despesas de viagem para resolução do processo da doação recebida da Receita Federal, mencionada no item “C” na nota 17.

[b] Despesas incorridas com o transporte e segurança armada das mercadorias recebidas como doação da Receita Federal, conforme destacado no item “C” da nota 17.

20. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Em 2019 as referidas receitas estão representadas em sua totalidade pela atualização do crédito tributário de PIS, conforme explicitado na nota 6.

Descrição	2019	2018
Outras Receitas Operacionais		
Ganho em Demanda Judicial	4.406	166.825
Ganho em Demanda Trabalhista	-	14.546
Reversão de Provisão de Demandas Judiciais	-	14.871
TOTAL	4.406	196.242

21. CERTIFICAÇÃO ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Entidade faz jus ao Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, por atender aos requisitos previstos na Lei 12.101/2009 e no Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014, tendo sua certificação renovada através da portaria 94/2015, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, publicada no Diário Oficial da União em 31/08/2015, com validade até 22 de agosto de 2020.

22. ISENÇÕES E IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS

Em cumprimento ao disposto na Resolução CFC Nº 1409/12, ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucros, apresentamos os valores das isenções de contribuições previdenciárias, decorrente da condição de Entidade Beneficente de

Descrição	2019	2018
Contribuições Previdenciárias	864.713	600.936

As imunidades tributárias usufruídas com os impostos incidentes sobre as receitas não estão sendo apresentadas, pois as receitas sem restrições da Entidade são na sua totalidade decorrentes de doações, inexistindo receitas de prestação de serviços, e, portanto, fato gerador para base de cálculo das imunidades com o PIS, COFINS, ISS, IRPJ e CSSL.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

23.1 Convênios e Projetos Firmados

Em 20 de março de 2020, foi publicado no Diário Oficial do Município do Natal/RN, através da Resolução 008/2020 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA, a aprovação do Projeto Viver Feliz (no valor de R\$ 324.761) e do Projeto Pontes para o Futuro (no valor de R\$ 300.857), para atendimento de crianças, adolescentes e familiares da Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva. Esses projetos poderão ser financiados mediante carta de captação de recursos a serem captados pela Entidade, junto a possíveis investidores, obedecendo a Resolução COMDICA 18/2018.

23.2. Outros Eventos Subseqüentes

Até a data da autorização para a emissão dessas demonstrações financeiras, não há evidência de ocorrência de outros eventos subsequentes relevantes, relacionados com a Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva, que possam ter efeito relevante em suas demonstrações contábeis.

Natal (RN), 31 de dezembro de 2019.

José Luís Leiros Cunha
Contador
CRC/RN 5574

Rilder Flávio de Paiva Campos
Presidente
CPF: 261.633.814-91

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Senhores Diretores e Conselheiros da CASA DE APOIO À CRIANÇA COM C NCER DURVAL PAIVA Natal/RN

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da CASA DE APOIO À CRIANÇA COM C NCER DURVAL PAIVA que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CASA DE APOIO À CRIANÇA COM C NCER DURVAL PAIVA em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000 (R1), e com a Resolução no. 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade – ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião com ressalva

No exercício de 2019, conforme apresentado na nota explicativa nº 9, A CASA DE APOIO À CRIANÇA COM C NCER DURVAL PAIVA efetuou o levantamento físico dos itens que constituem o seu ativo imobilizado, concluindo os grupos “Equipamentos de Informática” e “Veículos”, para os quais a Entidade efetuou os devidos ajustes contábeis. Até a data de conclusão de nossos exames, a Instituição estava realizando a reconciliação dos saldos inventariados para os demais grupos, não havendo posição conclusiva quanto aos efeitos do inventário realizado. Desta forma, o saldo de R\$ 4.490.402, existente no Imobilizado em 31 de dezembro de 2019, quando da finalização deste processo, poderá sofrer ajustamentos de valores para que as demonstrações contábeis reflitam a posição patrimonial levantada. Portanto, não estamos em condições de opinar sobre este saldo, e sobre os possíveis efeitos que a conclusão do

levantamento patrimonial e a revisão da vida útil dos bens possam ocasionar na depreciação e, consequentemente, no resultado do exercício e no seu Patrimônio Social. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à CASA DE APOIO À CRIANÇA COM C NCER DURVAL PAIVA de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1.000 (R1), e com a Resolução no. 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade – ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da CASA DE APOIO À CRIANÇA COM C NCER DURVAL PAIVA são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Natal/RN, 14 de fevereiro de 2020.

CASS AUDITORES E CONSULTORES S/S

Edilúzia Araújo de Oliveira Auditores independentes Contadora – Responsável Técnica CRC/RN 0113/O CRC/RN no 5067/O

Jesseline Souza Martins Contadora CRC/RN No 13140/O-5